

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

Exercício Financeiro de 2018

I - INTRODUÇÃO

O presente Relatório tem por objetivo detalhar o trabalho da equipe do Conselho Fiscal da FENAPAES tendo como base as análises dos atos de gestão praticados pela Diretoria Executiva da entidade, e suas consequências nas demonstrações contábeis do período analisado.

Ao final de cada item analisado pela equipe consta avaliação a respeito dos fatos verificados e a respectiva repercussão deles na dimensão das contas do período, considerando, sempre, os aspectos que dizem respeito aos princípios da legalidade, efetividade, eficácia, eficiência, economicidade e moralidade dos atos de gestão, bem como sua obrigatória transparência.

Ressalte-se, por oportuno, que as ações praticadas pelos integrantes do Conselho Fiscal seguem àquelas explicitadas no "Manual de Orientações Conselho Fiscal Entidades do Movimento Apaeano", cartilha emitida pela Federação Nacional das APAES – FENAPAES em outubro de 2015, destinada ao uso pelos Conselhos Fiscais que atuam em entidades da Rede Apaeano.

As ações executadas pelo Conselho Fiscal para emissão de Parecer nas Demonstrações Contábeis e no Relatório de Atividades da entidade no período de 1o de janeiro a 31 de dezembro de 2018 estão consolidadas nos tópicos específicos deste trabalho e orientadas por demonstrativos que o quadro abaixo especifica:

Quadro 01

I	Introdução - Quadro orientador	Quadro 01
11	Dados Cadastrais da Entidade	Quadro 02
III	Documentos da Entidade	Quadro 03
IV	Tópicos da Análise	-
01	Exames dos Planos Estratégicos e de Ação	Quadro 04
02	Estrutura Orgânica da Entidade	Quadro 05
03	Ação de Controle interno	Quadro 06
04	Resultado Programas Executados	Quadro 07
05	Resultado dos Programas APLUB	Quadro 08
06	Despesas Com Pessoal/Recurso Humano/Terceiros	Quadro 09
07	Contratos Com Terceirizados	Quadro 10
08	Setor de Almoxarifado e Patrimônio	Quadro 11
09	Análise das Demonstrações Contábeis	-
10	Análise de Endividamento Geral	-
11	Gratuidade	Quadro 12
12	Regularidade Fiscal	Quadro 13
13	Relatório Auditoria Independente	-
14	Recomendações	-
15	Conclusão	-

II - DADOS CADASTRAIS DA ENTIDADE

Permite o conhecimento da formação jurídica da entidade, sua equipe de gestores e o período da execução administrativo-financeira analisada.

Quadro 02

1.1 - Entidade	Federação Nacional das Apaes- FENAPAES	
1.2 - Gestores	Presidente	José Turozi
	Vice-Presidente	Emanoel O de Almeida
	1º Diretor Financeiro	Nilson Alves Ferreira
	2º Diretor Financeiro	
1.3 - Referência	1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018	

III-INSTRUMENTOS DE ANÁLISE

A equipe baseou sua atuação nas premissas estatutárias e legais, tendo como suporte para as análises os seguintes documentos, entre outros:

Quadro 03

DOCUMENTOS DA ENTIDADE	Sim	Não
Especificação	Apresentação	
- Estatuto Social	X	
- Plano Estratégico	X	
- Plano de Ação	X	
- Relatório de Atividades	X	
- Resoluções Administrativas	X	
- Atas da Diretoria Executiva	X	
- Atas do Conselho de Administração	X	
- Atas da Assembleia Geral Ordinária		X
- Atas da Assembleia Geral extraordinária	X	
- Termos de Parcerias (Convênios, Colaboração Ajustes, etc.)		X
- Documentos de execução de receita e despesa		X
- Demonstrações Contábeis	X	
- Relatório de Auditoria Independente	X	
- Relatório específico de Gestão		
- Outros: Especificar		

Comentários:

1 – Os documentos foram apresentados e foram conferidos pela equipe do Conselho Fiscal

Avaliação da Equipe:

1 -Não há restrição.



IV- TÓPICOS DA ANÁLISE

A abordagem dos trabalhos da equipe do Conselho Fiscal ficou delimitada aos seguintes tópicos de assuntos, seguindo orientação contida no anexo denominado "Modelo 1 – Procedimentos de Fiscalização" do Manual de Orientações Conselho Fiscal Entidades do Movimento Apaeano da FENAPAES.

1-EXAME DOS PLANOS ESTRATÉGICO E DE AÇÃO

Verificar se há compatibilidade entre os dois instrumentos de planejamento: o Plano Estratégico com metas de longo prazo e o Plano de Ação com metas para o exercício analisado.

Quadro 04

Instrumento de Planejamento	Assembleia de Aprovação
--t Plano Estratégico 2018-2020	Divulgação em Revista específica da FENAPAES
--t Plano de Ação 2019	30 de novembro de 2018.
--t Outro:	-o-

Comentários:
1 – Os instrumentos de planejamento apresentados, atendem às disposições estatutárias.

Avaliação da Equipe:
1 – Constou aprovação do Plano de Ação em Ata (30/11/2018) registro cartório N.153407.

2 -ESTRUTURA ORGÂNICA DA ENTIDADE

Permite conhecer quais são os órgãos máximos de decisão da entidade e os setores que executam as tarefas administrativas na conformidade com a previsão estatutária e estruturada no Regimento interno e/ou em Resolução específica da Diretoria Executiva.

Quadro 05

Comentários:

1 - Não houve mudança na estrutura organizacional da entidade

Avaliação da Equipe:

1 – A entidade segue a estrutura organizacional prevista no art. 40 do Estatuto Social e art. 4º do Regimento Interno

3- AÇÕES DE CONTROLE INTERNO

O objetivo é avaliar as rotinas, os procedimentos, os controles internos e as providências adotadas pela gestão para o aprimoramento e fortalecimento das ações da entidade.

Quadro 06

Especificação	Adota	Não adota
-+ Manual de rotinas internas		X
-+ Fluxo de tramitação de processos		X
-+ Controle gerencial no cumprimento das atividades	X	
-+ Segregação de Função (funções incompatíveis)	X	
-+ Fixação de Responsabilidade (definição de responsabilidades)	X	
-+ Confronto dos Ativos com os registros contábeis	X	
-+ Auditoria Interna (certificação de normas internas)		X
-+ Forma de Controle:	X	
a) Prévio (antes de início das atividades)		
b) Concomitante (no executar das atividades)		
c) A posteriori (depois de executadas as atividades)		
-+ Avaliação dos resultados pela Diretoria Executiva	X	

Comentários:

1 - As rotinas de controle interno com o fluxo de tramitação de processos estão em fase de elaboração e conclusão, sendo que várias ações já foram efetivadas.

2- Parceria com as empresas de Capitalização (APLUB, CAPEMISA, etc.):

2.1 - Documento comprovatório emitido pelos Distribuidores/Angariadores à FENAPAES com a relação das despesas pagas em cada sorteio sem as devidas formalidades legais: papel timbrado da empresa; referência a qual título de capitalização se refere à despesa; identificação do responsável e função/cargo do responsável pela emissão do documento; ciente da pessoa que recebeu e conferiu o documento recebido.

Avaliação da Equipe:

1 - Muito se tem avançado na execução das tarefas voltadas ao controle interno dos atos de gestão administrativa desde as primeiras recomendações do Conselho Fiscal e as oferecidas pelos Auditores Independentes em suas manifestações.



4- RESULTADO DOS PROGRAMAS EXECUTADOS NO PERÍODO

Objetiva demonstrar o resultado líquido (superávit ou déficit) de cada programa especial executado no período com o confronto entre as receitas e despesas e a apuração do resultado final. Permite avaliação da sustentabilidade do programa executado.

Quadro 07

Comentários:

1 - A contabilidade permanece com os registros das movimentações de forma não segregada das despesas relativas a cada programa executado pela entidade.

Avaliação da Equipe:

5- RESULTADO DOS PROGRAMAS

No contexto atual, a parceria da Rede Apaeana amplificada com a participação das empresas de capitalização, APLUB, Invest., Aplicap e Capemisa, tendo maior representativa no que se refere à movimentação de valores e a sua importância reconhecida para a sustentabilidade das ações do Movimento Apaeano.

Quadro 08

Comentários:

1 -A destinação de recursos financeiros das parcerias está presente em 19 estados com 29 produtos conveniados, que beneficiam diretamente as APAEs do Brasil por meio dos projetos.

Avaliação da Equipe:

1 — Constatamos existência de grande volume de recursos financeiros destinados aos projetos nos estados em posse da FENAPAES, caracterizando dificuldades no repasse desses recursos para atender a finalidade determinada.

2 – A Parceira APLUB, encontra-se sobre intervenção da SUSEP por meio da portaria n. 7197 de 30/08/2018, no qual devemos observar que a mesma é nossa principal parceira na arrecadação recursos para financiamento projetos sociais. Sugerimos uma atenção mais detalhada sobre as operações vinculadas a APLUB devido a intervenção.

6-DESPESAS COM PESSOAL/RECURSOS HUMANOS/TERCEIROS

Objetiva o volume de recursos financeiros destinado para os vencimentos salariais e outras parcelas e com os gastos com previdência social, PIS e FGTS.

Quadro 09

Comentários:

1-O valor bruto Gasto com Pessoal em 2018 foi de R\$ 1.550.892,00

2- A despesa com Terceiros em 2018 foi de R\$ 1.138.587,00

- O valor do FGTS em 2018 foi de R\$ 151.035,95

Avaliação da Equipe:

1 - As informações foram colhidas por meio dos demonstrativos Contábeis. ocorreu uma redução 14%. em comparação a 2017.

7-CONTRATOS COM TERCEIRIZADOS

Demonstrar os serviços terceirizados contratados pela entidade no período com suas datas de vigências.

Quadro 10

Comentários:

1 -Os contratos passam pelo crivo da procuradoria e da assessoria jurídica e são liberados após avaliação.

Avaliação da Equipe:

8- SETOR DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO

Demonstrar, no final do período, a situação dos materiais de uso nas atividades da entidade (material de expediente, material de higiene e limpeza, material gráfico, etc.) e dos bens móveis e imóveis que integram o patrimônio da entidade.

Quadro 11

Comentários:

1 – Bens móveis e imóveis constantes do Inventário Anual elaborado pelo setor competente da entidade.

Avaliação da Equipe:

1 – Necessidade de adoção de sistema de controle patrimonial que se comunica com a contabilidade, no qual será implementado aquisição de um sistema integrado em 2019.

9- ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Verificar a situação contábil originada dos recebimentos e aplicação dos recursos financeiros e conjugados ainda com os registros contábeis de valores não monetários, que interferiram na composição dos resultados patrimoniais no final do período analisado.

9.1 -Disponibilidades Financeiras:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

..... Verificar:

- Os controles dos valores em espécie disponíveis no final do ano;
- As aplicações financeiras quanto às taxas de juros vigentes no mercado;
- Os saldos bancários contábeis com os expressos nos extratos no final do período;
- A Conciliação Bancária dos saldos contábeis.

Comentários:

1 – Os valores movimentados em "espécie" são originados mediante emissão de cheque nominal na modalidade de Fundo Fixo (Reserva) para pagamento de despesas miúdas e excepcionais, que fogem do regular processamento da despesa (emissão de cheques, Gerenciador Financeiro, depósitos em conta, etc.). Isso ocorre no âmbito da sede em Brasília-DF e também no Escritório em Porto Alegre – RS (Controladoria).

Avaliação da Equipe:

1 -O caixa funcionou em 2018 pelo sistema conta corrente entrada e saída com saldos diários.



b) Disponibilidades Financeiras/Adiantamento a Angariadores

Comentários:

1 – Consta em posse de Angariadores (Título de Capitalização) o valor de R\$34.702.633 que se refere a adiantamentos para garantir a realização dos sorteios. Este valor deve ser analisado juntamente com lançado no Passivo Circulante.

Avaliação da Equipe:

Tendo em vista que os recursos são geridos pela FENAPAE, existe a garantia do seu recebimento, desde que não supere os valores a receber.

9.2 – Aplicações Financeiras de Longo Prazo (Ativo Não Circulante):

a) Banco do Brasil S.A. (Ourocap)

Comentários:

1 – Valor correspondente a aplicações com restrição R\$ 270.000,00 e sem restrição valor de R\$ 200.000,00

Avaliação da Equipe:

1 – Sem restrição.

9.3- Créditos a Receber de Curto Prazo

9.3.1- Contribuições de Filiadas (APAES e Coirmãs)

Comentários:

1 -Existência de saldo a receber em 31.12.2018 no valor de R\$ 2.204.178

Avaliação da Equipe:

1 – Constatamos a redução de 31% do crédito em aberto comparado com 2017.



9.3.2- Empréstimos às entidades filiadas (FEAPAES e APAES)

Comentários:

1-Existência de saldo a receber no valor de R\$ 656.333,00 em 31 de dezembro de 2018, ocorrendo concessões no período no valor de R\$ 8.000,00.

Avaliação da Equipe:

1 – Necessidade de providências para o recebimento dos créditos em aberto que já perduram a algum tempo.

9.4 -Estoque de material de uso interno, distribuição gratuita e bens para prêmios

-Verificar:

- Os critérios de avaliação dos estoques;
- Os valores constantes do Inventário Físico com os registros contábeis.

Comentários:

1 – Para ano de 2018 o valor de estoque ficou em R\$ 198.636,00 que foram adquiridos para a premiação APAENOEL 2018.

Avaliação da Equipe:

1 – Os bens são entregues aos premiados no ano seguinte da ocorrência do sorteio.

9.5 -Imobilizado/Permanente

-Verificar:

- A existência de relação discriminatória e pormenorizada dos bens imóveis;
- Os cálculos de depreciação, amortização e exaustão do período.

Comentários:

1 – Existe controle patrimonial dos bens do imobilizado por setor específico no âmbito da entidade. No entanto, não há consonância entre os valores apurados no controle patrimonial (inventário dos bens) com os registrados contabilmente.

2 -A interpretação técnica para registro de bens patrimoniais, no Imobilizado, considera tão somente o critério do valor unitário do bem adquirido.

Avaliação da Equipe:

1 - Falta de um sistema de controle patrimonial que haja integração entre os controles físicos e seus valores registrados contabilmente, que poderão ser solucionados com implantação de um sistema integrado em estudos para aquisição em 2019.

2 -Necessidades de se adotar avaliação mais ampla dos critérios contábeis para o registro do bem patrimonial , evitando-se, assim, a possibilidade da existência de uma quantidade razoável de bens duráveis em utilização na entidade, mas que foram adquiridos de forma parcelada cujo valor unitário seja inferior ao limite estabelecido na legislação, por isso, não contemplado com registro contábil em conta do Imobilizado e afetando diretamente o resultado do exercício com lançamento contábil no grupo de despesa (conta de Resultado)

9.6 -Dívida com Fornecedores

Verificar:

- Prazo médio de pagamento;
- Taxa de juros implícita nos contratos;
- Contabilização correta como despesa do exercício.

Comentários:

1 – A dívida constatada é de valor quase que insignificante em razão da operacionalidade da entidade: R\$ 14.027,00.

Avaliação da Equipe:

1 -Sem restrição.

9.7- Obrigações Fiscais

Verificar:

- Os valores a recolher;
- A tempestividade dos recolhimentos (no vencimento ou fora da data);
- A aderência a planos especiais de parcelamento de dívidas.

Comentários:

1 - Valores originados provisionados com obrigações assumidas com contratação de pessoal, principalmente com provisão de verbas trabalhistas, na forma da legislação vigente.

Avaliação da Equipe:

1 – Sem restrição.

9.8- Dívidas Contratadas

-Verificar:

- A natureza da dívida (empréstimo, financiamento, etc.);
- As garantias oferecidas;
- A existência de coberturas;
- Cronograma de amortização.

Comentários:

1 – Apresenta registro junto aos Angariadores responsáveis pela realização sorteios dos títulos de capitalização objeto da parceria com empresas de capitalização.

Avaliação da Equipe:

1 -Vide informação contida no item 9.1, letra "b".

10-ANÁLISE DE ENDIVIDAMENTO GERAL

Objetiva apurar os coeficientes financeiros que demonstram a capacidade econômico-financeira da entidade no final do período de gestão.

10.1-Endividamento

Segundo as informações constantes do Balanço Patrimonial em 31.12.2018, a entidade apresentou:

a) Índice de Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Não Circulante) / (Passivo Circulante + Não Circulante) = 1,02

Avaliação da equipe:

1 - O índice LC de 1,02, ou o correspondente a 102% (cento e três por cento), demonstra que a entidade contava com suporte financeiro suficiente para quitar todas as obrigações assumidas de curto prazo, aquelas com vencimentos até o final do ano posterior (2019). Significa dizer que para cada R\$ 1,00 (um real) de dívida, a entidade contava com R\$ 1,02 (um real e dois centavos) de disponibilidade financeira, ou seja, situação financeira favorável.

2- Integra o Passivo Circulante, na forma de "dívida", o valor de R\$ 41.909.632 que se destina à realização de projetos da FENAPAES (Grandes Eventos, Projeto Conveniadas, Não Conveniadas, Fundo Solidário e Inscrições Grandes Eventos).

11-GRATUIDADE

Verificar a representatividade dos valores concebidos a título de gratuidade na composição dos resultados da entidade na gestão do período.

Quadro 12

Especificação	Valor
Trabalho Voluntário (Lei nº 9.608/1998)	1.116.914
Isenção da quota patronal previdenciária -INSS (Lei nº 12.101/2009)	324.199
Isenção de Impostos Municipais	0,00
Isenção COFINS	25.628.691
Pis	12.812

Comentários:

1 – Valores calculados mediante pesquisa de preços de mercado para cada cargo voluntário exercido: Diretoria Executiva e Conselho Fiscal

2- Quota patronal de INSS sobre folha de pagamentos e recibos de prestadores de serviços

3 – COFINS que recairia sobre a receita operacional do período.

4- Pis apurado sobre folha

Avaliação da Equipe:

1 – Sugerimos parecer do setor jurídico sobre a não incidência do COFINS sobre operações da instituição que ensejam dúvidas.

12-REGULARIDADE FISCAL

Verificar a situação fiscal da entidade perante aos órgãos das esferas municipal, estadual e federal.

Quadro 13

-CND da Previdência Social (INSS)	16/04/2020	Ok
— CRF do FGTS - Caixa Econômica Federal	25/11/2019	Ok
— CND da Receita Federal (Débitos e Dívida Ativa)	16/04/2020	Ok
-CND da Receita Estadual (Débitos Tributários)	27.01.2020	Ok
-CND da Receita Municipal (Débitos Tributários)	-0-	-0-
-Adimplência no CADIN Federal	-0-	-0-
-Adimplência no CADIN Estadual	-0-	-0-
-Adimplência no CADIN Municipal	-0-	-0-
-Outros:	-0-	-0-

Comentários:

1 – A situação fiscal da entidade encontra-se regular.

13-RELATÓRIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE

No dia 22 de maio de 2018, nós, membros do Conselho Fiscal, participamos de reunião na sala da Presidência da FENAPAES que, juntamente com a Auditoria Independente, foi apresentado o Relatório de Auditoria nº AUD 145/2019, que contempla ações de auditoria independente sobre as demonstrações contábeis do período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018 alcançando exames que envolvem testes de conformidade com a legislação vigente, inclusive com análise de procedimentos praticados em nível de controle interno, além de outras práticas recomendadas em procedimento de auditoria independente.

Desse modo, entendendo o posicionamento da equipe de auditoria independente em relação aos apontamentos e recomendações feitas, acolhemos o Relatório de Auditoria nº AUD 0145/2019, que passa a integrar o presente trabalho para efeito de emissão de Parecer do Conselho Fiscal nas Demonstrações Contábeis do exercício financeiro de 2018.

14- RECOMENDAÇÕES

As recomendações que se seguem devem ser observadas e implementadas para assegurar maior nível de segurança jurídico-contábil aos atos e atribuições a cargo de cada setor da gestão da entidade.

- I – Implementar as orientações constantes relatório de auditoria AUD 145/2019.
- 2 – Concluir os estudos sobre a normatização das ações a cargo do Controle Interno, implantação sistema integrado;
- 3 – Elaborar documento dispendo sobre o fluxo de tramitação de processos (sede e Controladoria);
- 4 – Solicitar adequações nos procedimentos "Documento de Quitação" emitido pelas empresas de Capitalização:
 - Papel timbrado;
 - Citar (identificar) qual o produto de forma individualizada;
 - Qualificação e identificação do responsável pela emissão do Documento de Quitação;
 - Local para ciência da pessoa que recebeu e conferiu a documentação.
- 5 - Empreender esforços no sentido de concluir os trabalhos na implantação do sistema de controle patrimonial de forma que se comunique com o Sistema de Contabilidade da entidade;
- 6 – Adotar providências para garantir o recebimento dos adiantamentos feitos às Federações Estaduais e APAES;
- 7 – Adotar providências para o recebimento das contribuições atrasadas das afiliadas (APAES);
- 8- Registrar na contabilidade as receitas e despesas dos programas executados pela entidade de forma segregada, visando permitir avaliação individualizada de cada programa/projeto.
- 9 – Avaliar os possíveis pontos de estrangulamentos que estão dificultando a agilidade no processamento e análise dos projetos vinculados aos recursos das parcerias.

15- CONCLUSÃO

Finalizados os trabalhos de verificação dos atos administrativo-financeiros e sua repercussão nas Demonstrações Contábeis no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018, observou-se que a gestão do período conseguiu atender os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, consagrados no *caput* do art. 37 da Constituição Federal/1988.

Brasília-DF, 29 de outubro de 2019.

Edson da silva Junior
Conselheiro Fiscal

Emerson Carvalho de Oliveira
Conselheiro Fiscal – Suplente

Luiz Alberto Maioli
Conselheiro Fiscal

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS APAES
SDS- Ed. Venâncio IV - Cobertura - Fones: (61) 3224-9922/3323.5570 / Fax (61)3223-8072 - CEP 70393-903
Brasília/DF - Brasil

